

educação

Aumenta o número de matrículas

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA - Cresceu significativamente o número de alunos matriculados nas escolas públicas de ensino fundamental no primeiro ano de existência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Cerca de 1,84 milhões no período de 1997 a 1998, percentual equivalente a 6%. Em 1997, o número de alunos matriculados era de cerca de 30,53 milhões, saltando para aproximadamente 32,38 milhões. Na prática, o resultado significa que o ensino fundamental para crianças na faixa etária de 7 a 14 anos foi praticamente universalizado no país.

Do total, cerca de 95,8% das crianças entre 7 e 14 anos estão na escola. Além disso, segundo o Ministério da Educação, o salário dos professores teve um aumento médio de 12,9%, levando-se em conta todas as redes de ensino e níveis funcionais.

Censo - A região Nordeste acabou sendo a que mais expandiu seu número de matrículas, aumentando em 12,1% (1,2 milhão de novas vagas). Em seguida, vem a região Norte, com 7,7% (218 mil vagas). Depois o Centro-Oeste, com 4,5% (100 mil vagas). A região Sudeste, que já tinha muitas crianças matriculadas, teve um aumento de 2,3% (268 mil vagas). Já a região Sul teve um crescimento de 1,5% (61 mil vagas). Os dados são do Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e que foram apresentados ontem pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

O Fundef acabou representando também um aumento bruto de aproximadamente R\$ 2 bilhões em repasses de recursos para as redes municipais de ensino de todo o país. O Fundef é um fundo de natureza contábil que agrupa 15% dos principais impostos de cada estado e seus municípios. Depois de arrecadado, o valor é redistribuído proporcionalmente ao número de alunos matriculados nas redes públicas estaduais e municipais de ensino fundamental.

Quando esse valor fica abaixo de R\$ 315 por aluno/ano, o governo faz a complementação. Segundo o Ministério da Educação, a iniciativa beneficiou especialmente 2.159 municípios das regiões mais pobres do Brasil (a maioria nas regiões Norte e Nordeste), onde o valor investido para cada aluno/ano era inferior a R\$ 315, o piso mínimo nacional.

MINISTÉRIO
DO
Educação

19 MAR
1998